

REPRODUÇÃO/NELSINHO DINIZ



Mesa conta com Matheus Oliveira, Fábio Lucas e Soraia Balieiro

Câmara de Resende elege Nelsinho Diniz para presidência de 2027-2028

Os vereadores de Resende decidiram nesta quinta-feira (22) o novo presidente para composição da Mesa Diretora do biênio 2027-2028, que serão empossados no dia 4 de janeiro do próximo ano. Por unanimidade, foi eleita a chapa única encabeçada pelo vereador Nelsinho Diniz (União Brasil) e formada também por Matheus Oliveira (vice-presidente, União Brasil), Fábio Lucas (primeiro-secretário, Avante) e Soraia Balieiro (segunda-secretária, Podemos). A definição do Poder Legislativo ocorreu durante a 26ª sessão extraordinária. A atual Mesa Diretora é composta pelo vereador Sandro Ritton (PP), presidente da Casa pela segunda vez, além do vereador Zé Antônio (vice-presidente, PL), James do Churrasquinho (primeiro-secretário, Agir) e Romar Florenzano (segundo-secretário, PP).

Vereador publica agradecimentos

Nas redes sociais, o vereador publicou registros do momento e agradeceu aos membros do Legislativo pelo voto. “Agradeço aos meus amigos vereadores pela confiança em minha eleição como próximo presidente dessa Casa Legislativa”, disse e citou, ainda, o atual presidente, Sandro Ritton. “Agradeço ao meu amigo pela brilhante condução enquanto presidente e também por toda parceria e amizade. Uma honra seguir com o legado que vem sendo construído pela Câmara de Resende”, concluiu.

REPRODUÇÃO/NELSINHO DINIZ



Vereador Nelsinho Diniz (direita) e Sandro Ritton (esquerda)

Sindmetal-SF faz defesa da escala 6x1

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense (Sindmetal-SF) afirmou que defende o fim da escala 6x1, desde que seja acompanhado de garantias efetivas para os trabalhadores, com preservação dos salários, manutenção dos direitos trabalhistas e melhoria das condições de trabalho. Para a entidade, a redução da jornada deve representar um avanço concreto na qualidade de vida dos metalúrgicos, sem resultar em sobrecarga ou intensificação do ritmo de produção nas fábricas.

Entidade quer acompanhar mudanças

O presidente do Sindicato, Odair Mariano, ressalta que a entidade acompanhará as mudanças e atuará para assegurar que os interesses da categoria sejam respeitados durante o processo de adequação das jornadas. “Nosso compromisso é acompanhar esse processo e lutar para que a redução da jornada aconteça sem perda salarial, retirada de direitos ou sobrecarga dentro das fábricas”, afirmou.

Realidade do setor

A entidade também chama a atenção para a necessidade de discutir como a mudança será aplicada nas diferentes realidades do setor industrial. Nas empresas que operam em turnos, a reorganização das escalas exige planejamento e negociação, com atenção aos pisos salariais, adicionais, banco de horas e demais condições previstas.

Manutenção

Para o diretor jurídico Leandro Ribeiro, o acompanhamento das negociações será decisivo para evitar que a redução formal da jornada resulte em prejuízos aos trabalhadores. “A negociação coletiva será essencial para adequar os acordos e convenções, garantir a manutenção dos salários e evitar uma intensificação do ritmo de trabalho”.

Respeito

O Sindicato reforça que seguirá atuando na defesa da categoria, cobrando o respeito aos direitos trabalhistas e buscando diálogo com as empresas para construir soluções que garantam condições dignas de trabalho. Para a entidade, o fim da escala 6x1 deve se traduzir em mais tempo para a vida pessoal e familiar, condições de saúde e bem-estar.

‘Cidade da Juventude’

O deputado estadual Munir Neto afirmou que esteve reunido na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quarta (21) e destacou que Volta Redonda avança para se tornar referência nacional como a Cidade da Juventude. O encontro contou com a presença do Secretário Municipal da Juventude, Munir Filho, e o assessor Ricardo Murilo.

JuviTech

“Uma das novidades é a articulação que fizemos com o Instituto Isbet para levar a Volta Redonda ações de capacitação e preparação para o mercado de trabalho, com oportunidades por meio do Jovem Aprendiz e de programas de estágio”, disse o deputado, que afirmou terem conversado sobre o JuviTech, novo Centro de Tecnologia da Juventude.

Sobre o projeto

O empreendimento será implantado em Volta Redonda com apoio de uma emenda impositiva de R\$ 500 mil. “O projeto vai oferecer cursos de tecnologia para jovens de 15 a 29 anos, com formações em operação de drones, design de games, robótica, inteligência artificial e fundamentos da Indústria 4.0. A meta é capacitar 120 jovens por mês”, explicou.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Prefeito gravou vídeo para anunciar que mensagem seria votada na Câmara

‘Boa notícia’ de Luiz Furlani para Educação resulta em greve

Categoria questiona corte de regência e aumento irreal do piso em B. Mansa

Da Redação

Bomba atrás de bomba. Este foi o cenário do anúncio feito pelo prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, que anunciou a adequação do piso nacional para os professores da cidade nesta quinta-feira (22). A notícia, no entanto, não agradou os professores, que alegam que o aumento é irreal devido a retirada da regência de classe, que resultou em greve da categoria a partir da segunda-feira (26).

Os profissionais da educação afirmam que o salário base de R\$5.130,63 anunciado por Furlani seriam para 40 horas semanais que, na realidade do município, não ultrapassa de 22 horas. Outro ponto é que a categoria já teria ido à Justiça para conseguir o piso, com julgamento favorável e não foi cumprido. A realidade atual dos salários seria equiparada ao piso definido em 2023.

Segundo Betto Almeida, representante do Sindicato Estadual dos Profissionais (Sepe-RJ) de Barra Mansa, a mesma situação teria acontecido na gestão anterior, do ex-prefeito Rodrigo Drable. Após negociações e greve, a regência caiu de 95% para 41% e agora, esta porcentagem também estaria em risco.

- Agiu da mesma forma e coloca uma pegadinha, um ‘até 41%’, ou seja, pode chegar em um ano e ele dizer apenas 1% somente. Isso se cumprir a palavra, porque temos outro documento que assinou, apalavrou e não cumpre sobre a Reforma da Previdência e inclusive, a própria regência - destacou.

AGRESSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL

Outra explosão ocorreu na Câmara Municipal, que votou e aprovou a mensagem do prefeito. O Legislativo foi palco de uma agressão física entre o vereador Klevis Farmacêutico e uma das pessoas que acompanharam a votação do projeto.

Apesar de ter sido filmado, não ficou claro de quem partiu a agressão. Furlani, no entanto, não se preocupou em politizar a situação e afirmou que o homem que teria agredido Klevis seria um “petista sindicalizado”.

Ele ainda afirmou que o homem, que evadiu logo após ter proferido um soco no vereador, foi identificado e se trata de um funcionário da rede municipal de Educação de Barra Mansa. O vereador prosseguiu com os trâmites legais e registrou um Boletim de Ocorrência.